



# PLANO CULTURAL DE ESCOLA

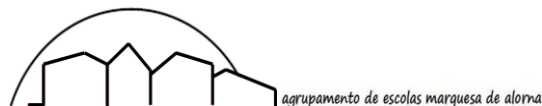
2025/2026





## ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	2
1- IDENTIFICAÇÃO DO AGRUPAMENTO.....	2
2- DIAGNÓSTICO DO AGRUPAMENTO.....	3
3- PLANO CULTURAL DE ESCOLA -PCE.....	5
3.1 - PORQUÊ E PARA QUÊ?.....	5
3.2 – COM QUEM?.....	5
4- O QUÊ?.....	8
4.1 – Palavras-chave do PCE.....	8
4.2 – Sinopse/síntese do PCE.....	9
5-PARA QUEM?.....	9
6- QUANDO e ONDE? COM QUE RECURSOS?.....	10



## INTRODUÇÃO

O Plano Cultural de Escola (PCE) faz parte de um dos eixos estratégicos - Eixo C (Educação, Participação e Acesso) - do Plano Nacional da Artes (PNA).

A elaboração deste plano fez-se a partir do Projeto Educativo do Agrupamento (PEA), do Relatório de Autoavaliação, do Plano Anual de Atividades (PAA), de reuniões formais e informais realizadas com professores, alunos e outros elementos da comunidade escolar e diferentes instituições.

O PCE do Agrupamento constitui-se como uma proposta de implementação de atividades no domínio da cultura e das artes e na sua relação com os demais saberes, centrando-se num tema votado por um grupo de alunos: **APRENDER A CAMINHAR E NÃO FICAR NO MESMO LUGAR.**

Este é um documento aberto e dinâmico estando, por isso, em constante construção, podendo incluir novas idealizações que contribuam para o enriquecimento da dimensão cultural da escola.

### 1- IDENTIFICAÇÃO DO AGRUPAMENTO <sup>1</sup>

O Agrupamento de Escolas Marquesa de Alorna foi constituído no ano letivo de 2004/2005.

Para além da Escola Básica Marquesa de Alorna (escola sede), o Agrupamento integra as escolas básicas Mestre Querubim Lapa, S. Sebastião da Pedreira e Mestre Arnaldo Louro de Almeida.

A sede do Agrupamento está situada numa zona central da cidade de Lisboa – o Bairro Azul – onde predominam serviços e comércio.

A oferta educativa abrange os seguintes níveis/ciclos de educação e ensino: educação pré-escolar; 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico; Educação e Formação de Adultos (EFA); e cursos de Português Língua de Acolhimento (PLA).

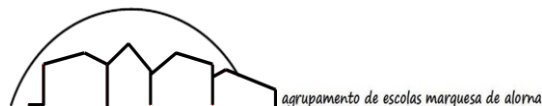
Os alunos do Agrupamento constituem uma população heterogénea e são provenientes, principalmente, do Alto de Campolide, Quinta da Bela Flor, Bairro do Rego, Bairro da Liberdade e Bairro da Serafina.

Nestes bairros são visíveis situações de degradação habitacional, realojamento, problemas económicos, sociais e de exclusão social.

Estas são as razões pelas quais o Ministério da Educação integrou o Agrupamento no Programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária de 4.ª geração (TEIP4) no dia 28 de março de 2024.

---

<sup>1</sup> Extraído do Projeto Educativo do Agrupamento



É ainda significativo o número de alunos oriundos de concelhos limítrofes e outras zonas da cidade de Lisboa, bem como o aumento do número de alunos de nacionalidade não portuguesa.

O facto de as escolas do Agrupamento estarem próximas de instituições diversas – Fundação Calouste Gulbenkian, Teatro Aberto, Teatro A Comuna, Universidade Nova, Mesquita Central de Lisboa, Juntas de Freguesia das Avenidas Novas e de Campolide, bem como de empresas que colaboram habitualmente com as escolas – permite o estabelecimento de parcerias enriquecedoras para a comunidade educativa.

## **2- DIAGNÓSTICO INICIAL <sup>2</sup>**

### **Principais motivos da adesão da escola ao Plano Nacional das Artes**

Proporcionar a todos os alunos um ambiente educativo promotor da igualdade de oportunidades e acesso a um ensino de qualidade que permita o seu crescimento intelectual e global, como pessoas e cidadãos responsáveis e interventivos na sociedade.

Valorizar a formação pessoal e social dos alunos na prossecução de valores como a integridade, a solidariedade, a responsabilidade, a qualidade, a equidade, a inclusão e a democracia.

Pretende-se que as escolas do Agrupamento continuem a ser reconhecidas na comunidade como instituições de referência cultural, educativa e formadora, promotoras de sucesso e excelência.

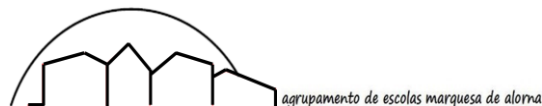
(Projeto Educativo do Agrupamento 2025-2028)

### **Pontos fortes da escola**

- Elevado sucesso escolar no 1.º ciclo, com consolidação progressiva nos anos seguintes.
- Dinamização progressiva dos docentes na partilha de práticas pedagógicas.
- Equipa de Assistentes Operacionais envolvida.
- Relação positiva entre alunos e Diretoras de Turma, reconhecida como referência segura e acessível.
- Boa perceção da generalidade dos serviços, por parte dos diferentes grupos inquiridos.

---

<sup>2</sup> O diagnóstico foi elaborado tendo por base o Projeto Educativo do Agrupamento



- Existência de projetos com impacto positivo na inclusão.
- Participação ativa das Associação de Pais e Encarregados de Educação em momentos de escuta e construção de soluções.

### **Principais problemas da escola**

- Persistência de insucesso e baixa qualidade das aprendizagens nos 2.º e 3.º ciclos, sobretudo em Matemática e Ciências Naturais.
- Articulação pedagógica vertical e horizontal ainda pouco sistemática.
- Comunicação interna e com os EE nem sempre eficaz.
- Falta de tempo formal para trabalho colaborativo entre docentes e entre setores da escola.
- Número de AO, especialmente em momentos de vigilância, apesar de cumprirem o rácio legal.

### **Oportunidades externas à escola**

- Possibilidade de formação contínua orientada para a gestão comportamental e metodologias ativas.
- Abertura do bar escolar e criação de novos espaços de convívio, a partir de propostas dos alunos.
- Envolvimento crescente das famílias.
- Manutenção dos projetos externos e possibilidade de candidatura a outros.

### **Ameaças externas à escola**

- Envolvimento irregular dos EE, dificultando a continuidade de ações conjuntas.
  - Resistência à mudança, por parte de alguns profissionais, perante novas estratégias ou formações.
  - Fragilidade das infraestruturas e dependência da aprovação externa para intervenções.
- Revisão do regulamento interno poderá trazer melhorias na organização e aceção das regras escolares.
- Dificuldades em manter estabilidade no corpo docente e técnico, com impacto na continuidade das práticas pedagógicas.



### **3- PLANO CULTURAL DE ESCOLA – PCE**

#### **3.1 - PORQUÊ E PARA QUÊ?**

Pretende-se que a escola seja (cada vez mais) um lugar onde cada aluno possa descobrir outros mundos (interiores e exteriores, físicos e imaginários) - através da cultura e da arte.

Para isso é necessário: proporcionar o acesso das crianças e jovens a diversas formas de expressão cultural e artística, dentro e fora da escola e criar condições para que possam experienciar processos criativos, de preferência, em contacto com artistas.

Paralelamente, pretende-se:

- promover atividades culturais diversificadas.
- valorizar e dar visibilidade aos projetos existentes na escola.
- proporcionar aos alunos novas oportunidades de fruição, experimentação e criação artísticas e culturais.
- facilitar o acesso da comunidade educativa às artes e à cultura.
- diversificar as aprendizagens através do processo criativo.
- explorar o carácter interdisciplinar e transdisciplinar das artes e da cultura.

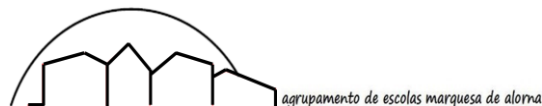
Ambiciona-se transformar comportamentos, partindo das seguintes convicções:

- «(...) na pedagogia das artes existem grandes princípios gerais e férteis: reduzir as desigualdades, descobrir nas crianças outras qualidades de intuição e sensibilidade, desenvolver o espírito crítico (...)», (Bergala, 2021);
- a cultura e a arte capacitam os alunos de um novo olhar sobre o que os rodeia e sobre o mundo;
- os alunos podem ser agentes disseminadores de cultura e arte junto das comunidades;
- a escola pode ser um polo gerador e potenciador de cultura e arte na comunidade em que se insere, funcionando como local de encontro e contribuindo para a formação e consistência de uma memória coletiva.

#### **3.2- COM QUEM?**

##### **Mapeamento da escola**

**Organizações/ equipamentos/ recursos humanos/ projetos/ planos/ redes e clubes existentes na escola e que integram o PCE:**



- Biblioteca Escolar
- Plano Nacional de Cinema
- Cidadania e Desenvolvimento
- Gabinete de Intervenção Psicossocial (GIPS)
- Projetos e Clubes

Ateliê de Cerâmica

Cinema Cem Anos de Juventude – Ateliê de Cinema

Projeto de Música na Escola da Fundação Calouste Gulbenkian

### **Mapeamento do Território**

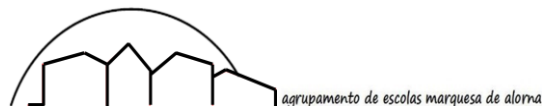
Partindo do princípio de que precisamos de toda uma aldeia para educar uma criança e assumindo “as instituições culturais como território educativo” e entendendo que “as escolas são polos culturais” (cf. Carta de Porto Santo), o PCE deve ser apoiado, no território de proximidade, por elementos da comunidade educativa com responsabilidade em diferentes áreas culturais.

### **Organizações/equipamentos/agentes existentes no território da Escola (ou nas suas proximidades) com os quais se pretende articular:**

- Junta de Freguesia de Campolide
- Junta de Freguesia das Avenidas Novas
- Universidade Nova de Lisboa
- Museu de Lisboa
- Associação Cultural os Filhos de Lumière
- Teatro Aberto
- Cinemateca Portuguesa
- Fundação Calouste Gulbenkian
- Teatro Avenidas – Um Teatro Em Cada Bairro
- Arquivo Municipal da Câmara Municipal de Lisboa

### **Comissão Consultiva do PCE**

«(...) a Escola não se pode isolar do resto da comunidade, não fechámos as nossas propostas nas Escolas, mas dirigimo-nos ao sistema social e cultural no qual a Escola está inserida: a



autarquia, o ensino superior, as instituições culturais, os artistas, as associações, as empresas. Propomos uma abordagem sistémica.»

*Paulo Pires do Vale, Comissário do PNA*

Elementos da comunidade escolar que integram esta Comissão Consultiva do PCE:

### **Alunos**

Dilan Paula (6.ºB)

Duarte Lopes (6.ºB)

Gabriel Limas (4.ºA)

Hugo Haton Mendes (9.ºB)

Inês Filipa Galvão (9.ºB)

Jacinta Banazol (9.ºB)

Vanessa Stets (6.ºB)

Marco Borralho (9.ºC)

Maria do Mar Marques (7.ºD)

Madalena Rodrigues (9.ºB)

Melissa Henriques (9.ºB)

Sarah Albuquerque (7.ºB)

Suraya Silva (7.ºB)

### **Associações de Pais e Encarregados de Educação**

Inês Cotrim - Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica Mestre Arnaldo Louro de Almeida

Maria José Aurindo - Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica S. Sebastião da Pedreira

Maria João Neves - Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica Mestre Querubim Lapa

Isabel Maria Santos – Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica Marquesa de Alorna.

### **Direção**

Ana Lisa Diogo Vaz – Diretora do Agrupamento

Patrícia Carocha – Subdiretora | Coordenadora de Projetos



## **Docentes**

Arlindo Abreu – Professor de Educação Musical | Equipa PCE

Carla Azevedo – Coordenadora da Escola Mestre Arnaldo Louro de Almeida

Catarina Matos - Coordenadora da Escola Básica de São Sebastião da Pedreira.

Cristina Louro Fernandes – Coordenadora do Plano Nacional de Cinema | Equipa PCE

Maria Ermelinda Almeida – Professora de Educação Visual | Coordenadora do PCE

Maria Rosário Matos – Professora de Português | Equipa PCE

Rita Mamede Madeira – Professora de Educação Visual | Equipa PCE

Sílvia Dionísio- Professora de Educação Física | Coordenadora do GIPS

Teresa Alexandra Pereira – Coordenadora da Biblioteca Escolar

Teresa André – Coordenadora da Escola Básica Mestre Querubim Lapa

## **Outros elementos da comunidade escolar**

Ana Paula Folques – Psicóloga (Serviço de Orientação Escolar)

Elizabete Frazão – Coordenadora dos Serviços Administrativos

Maria Reis – Encarregada Operacional

## **Elementos do território de proximidade que integram a Comissão Consultiva:**

Andreia Dias - CAM — Centro de Arte Moderna Gulbenkian (Educação, Mediação e Participação)

Ana do Canto – Coordenadora Intermunicipal do PNA

Vogal da Educação da Junta de Freguesia das Avenidas Novas

Vogal da Educação da Junta de Freguesia de Campolide

Raquel Montez Raimundo - Teatro Aberto (Programa Educativo)

Sónia Brás – Avenidas – Um Teatro em cada bairro (Câmara Municipal de Lisboa)

Teresa Garcia – Presidente da Associação Cultural Os Filhos de Lumière

## **4- O QUÊ?**

### **4.1 - Palavras-chave do PCE**

VIDA, ALEGRIA; SONHO; MUDANÇA; MEDO; DESCOBERTA; DESAFIO;  
IMAGINAÇÃO; PESSOAS; CAMINHAR, COMUNICAÇÃO; ENCONTRO;  
TRANSFORMAÇÃO; DIVERSIDADE; EXPERIMENTAÇÃO; ESPÍRITO CRÍTICO;  
CULTURA e ARTE.



## 4.2 - Sinopse/síntese do PCE

Pode a escola ser o lugar onde cada um encontra a possibilidade de descobrir outros mundos e enriquecer o seu imaginário e formas de comunicar?

Tendo presente um dos subtemas votado por um grupo de alunos, **APRENDER A CAMINHAR E NÃO FICAR NO MESMO LUGAR**, delineou-se um plano que procura desenvolver quatro objetivos:

- possibilitar o encontro dos alunos em diversas manifestações culturais e artísticas;
- possibilitar o encontro dos alunos com diversas formas de comunicar;
- possibilitar o processo de experimentação e criação artística;
- promover experiências novas na comunidade educativa, fomentando sentimentos de pertença e de partilha.

Assim, é fundamental potenciar recursos internos e mobilizar recursos externos que permitam a dinamização de projetos culturais e artísticos (dentro e fora da escola) e o acesso a espaços culturais diversificados.

## 5 - PARA QUEM?

Definição do público-alvo

- Pré-Escolar /1.º Ciclo
- 2.º Ciclo /3.º Ciclo
- Pessoal Docente
- Pessoal Não Docente
- Técnicos Especializados
- Famílias
- Comunidade

## 6 - QUANDO e ONDE? COM QUE RECURSOS?

### Principais atividades do Plano Cultural de Escola

O QUÊ?	COM QUEM?	Nº de alunos por atividade	PARA QUEM?	ONDE?	QUANDO?	COM O QUÊ?	Observações
Nome da atividade/Iniciativa/evento/celebração...	Dinamizadores, intervenientes, parceiros, produtores, anos/turmas...	Que integram a atividade	Público-alvo: anos/turmas, pessoal docente, pessoal não docente, famílias, comunidade...	Tipologia do espaço	Calendarização:	Recursos físicos, humanos e financeiros, infraestruturas, equipamento técnico e outro...	Notas a considerar
<b>PROJETO MÚSICA NA ESCOLA DA FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN (FCG):</b>  <b>Oficinas nas aulas de música da Escola Básica Marquesa de Alorna (com músicos da FCG) e Concertos comentados na FCG</b>	FCG e Escola Básica Marquesa de Alorna Professores: Clara Silva e Armindo Abreu Alunos do 5.º e 6.º anos	22 Alunos por oficina  250 Alunos por concerto	Todas as turmas de 2.º Ciclo	Sala de música da Escola;  Grande Auditório FCG	Oficinas: várias ao longo de cada semestre;  3 concertos ao longo do ano	Instrumentos musicais;  Músicos da FCG	-----
<b>CINEMA CEM ANOS DE JUVENTUDE (CAJ)/PROJETO INTERNACIONAL OFICINA DE CINEMA</b> <b>Visualização de filmes e excertos de filmes; experimentação do processo cinematográfico; realização de uma curta-metragem;</b> <b>Apresentação pública.</b>  <b>Formação de professores CAJ</b> <b>Encontros intermédios entre todos os participantes</b> <b>Apresentações públicas dos exercícios e curta-metragem realizados pelos alunos.</b>	Associação Cultural Os Filhos de Lumière e Escola Básica Marquesa de Alorna  Cineasta Teresa Garcia Professoras: Catarina Torrado, Cristina Fernandes e alunos do Ateliê de Cinema.	25 Alunos do Ateliê de Cinema	Comunidade Educativa; Alunos das restantes oficinas de escolas portuguesas que participam no projeto e das oficinas de escolas estrangeiras	Auditório da Escola Básica Marquesa de Alorna; Cinemateca Portuguesa; Outros espaços com auditório.	Oficinas semanais ao longo do ano.  2 dias das 9h às 19h para rodagem da curta-metragem	Equipamento técnico de captação de som e imagem  Técnicos de cinema.	-----



<p><b>Instalação “Chá Marquesa de Alorna Bolos e Bolinhos” Folha de cálculo</b></p>	<p>Professoras: Catarina Matos Susana Ferreira Iris Pinto, Maria Ermelinda Almeida Alunos 3.ºA, 4.ºA</p>	<p>48 Alunos</p>	<p>Alunos 3.ºA, 4.ºA Escola Básica S. Sebastião da Pedreira Comunidade Educativa</p>	<p>Átrio da Escola Básica Marquesa de Alorna</p>	<p>31 outubro</p>	<p>Materiais de desenho e pintura</p>	<p>----</p>
<p><b>Exposição “RETRATOS da Marquesa de Alorna”</b></p>	<p>Professoras: Inês Gonçalves Maria Ermelinda Almeida Rita Madeira Alunos 7.ºA, B, C, D, E; 9.ºB</p>	<p>130 Alunos</p>	<p>Alunos Comunidade Educativa</p>	<p>Escadaria de acesso ao piso2</p>	<p>31 outubro</p>	<p>Materiais de desenho e pintura</p>	<p>----</p>
<p><b>Exposição “Poemas gráficos em Francês- linhas, formas, mar de peixes e poesia”</b></p>	<p>Professores: Catarina Torrado Cristina Fernandes Duarte Catarré Alunos 7.ºA, B, C, D, E.</p>	<p>110 Alunos</p>	<p>Alunos Comunidade Educativa</p>	<p>Escadaria de acesso ao piso1</p>	<p>31 outubro</p>	<p>Recortes de revistas sobre o tema Materiais de desenho e pintura</p>	<p>----</p>
<p><b>Cartaz do PLANO CULTURAL DE ESCOLA</b></p>	<p>Professora Maria Ermelinda Almeida Alunos do 9.ºB</p>	<p>6 Alunos</p>	<p>Alunos Comunidade Educativa</p>	<p>Sala de aula Vitrine do átrio da escola</p>	<p>outubro</p>	<p>---</p>	<p>—</p>
<p>Concurso os melhores marcadores de livros <b>“Marcador de Livros”</b></p>	<p>Coordenadora Biblioteca Escolar: Teresa Pereira Professores de Educação Visual Todos alunos</p>	<p>Todos Os alunos</p>	<p>Alunos Comunidade Educativa</p>	<p>Sala de aula Biblioteca Escolar</p>	<p>A definir</p>	<p>Materiais para construir marcadores de livros</p>	<p>----</p>

<p><b>25 DE ABRIL</b> <b>PROJETO</b> <b>ESCOLAS À DESCOBERTA DE ABRIL (EDA 50)</b></p> <p><i>Recolha de testemunhos e memórias que permitam descrever como era o país antes, durante e depois da revolução de Abril.</i> <i>Pretende-se a criação de um acervo de produtos construídos pelos alunos e professores sustentados por trabalho de pesquisa baseado em entrevistas de carácter intergeracional</i></p>	<p>Conselho Nacional de Educação; Equipa EDA50 da Escola Básica Marquesa de Alorna; Biblioteca Escolar Alunos do 9.ºano; Subdiretora do Agrupamento, Avenidas – Um Teatro em Cada Bairro (CML) Professoras: Maria Ermelinda Almeida, Maria do Rosário Matos Alunos 8.ºA, 8.ºB, 9.ºB</p>	<p>25 Alunos</p>	<p>Conselho Nacional de Educação  Comunidade Educativa e outros</p>	<p>Escola Básica Marquesa de Alorna</p>	<p>outubro novembro dezembro</p>	<p>Documentos antigos da escola  Técnicas do Arquivo Municipal de Lisboa; Filmes; Computador; Projetor; Colunas áudio, Cabos etc</p>	<p>Documentário</p>
<p><b>A CIDADE EM TRANSFORMAÇÃO</b>  <b>EXPLORAR A CIDADE</b> <b>FOTOGRAFAR LISBOA</b></p>	<p>DESCOLAR Serviço Educativo do Arquivo Municipal da CML Professora Maria Ermelinda Almeida Alunos 9.ºB</p>	<p>21 Alunos</p>	<p>Alunos Comunidade Educativa</p>	<p>Baixa pombalina  Sala de aula</p>	<p>19 novembro  3 dezembro</p>	<p>Máquina fotográfica/ telemóvel</p>	<p>----</p>
<p><b>Sessões FILOSOFIA PARA CRIANÇAS</b>  <b>E em vez do medo?</b> <b>Refletir sobre o conceito de medo</b></p>	<p>Professores: Catarina Matos Conceição Ramos Susana Ferreira Arlindo Abreu Maria Ermelinda Almeida Alunos 2.ºA, 3.ºA, 4.ºA</p>	<p>70 Alunos</p>	<p>Alunos 2.ºA, 3.ºA, 4.ºA Escola Básica S. Sebastião da Pedreira</p>	<p>Biblioteca escolar</p>	<p>novembro</p>	<p>Livros com o tema: Filosofia para crianças e o medo  Instrumentos musicais</p>	<p>----</p>



<p><b>Bienal</b> <b>E EM VEZ DO MEDO?</b> Divulgação pelo PNA Deambular entre as plantas do “Jardim da Marquesa” Realizar um filme com alunos com diversidade multicultural e etária</p>	<p>Coordenadora Intermunicipal do Plano Nacional das Artes: Ana do Canto, Estagiária do PNA  Coordenadora do PCE: Maria Ermelinda Almeida Alunos 2.ºA, 3.ºA, 4.ºA, 6.ºB, 9.ºB</p>	<p>6 a 10 Alunos</p>	<p>Alunos Comunidade Educativa</p>	<p>Jardim da Escola Básica Marquesa de Alorna</p>	<p>25 de novembro</p>	<p>KIT GRÁFICO da BIENAL</p>	<p>E em vez do Medo? Texto de Marta Bernardes</p>
<p><b>Bienal</b> <b>E EM VEZ DO MEDO?</b> <b>Fotografias:</b> A CAMINHAR pela escola</p>	<p>Professora Rita Madeira Alunos 9.ºD</p>	<p>20 Alunos</p>	<p>Alunos Comunidade Educativa</p>	<p>EBMA</p>	<p>novembro</p>	<p>KIT GRÁFICO da BIENAL</p>	<p>E em vez do Medo? Texto de Marta Bernardes</p>
<p>Visita de Estudo FCG – <b>“Extraordinária Viagem ao Mundo das Artes</b></p>	<p>Professoras: Catarina Matos Conceição Ramos Maria Ermelinda Almeida Susana Ferreira Alunos 2.ºA, 3.ºA, 4.ºA</p>	<p>65 Alunos</p>	<p>Alunos Comunidade Educativa</p>	<p>FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN</p>	<p>Novembro a março A definir</p>	<p>Monitores da FCG</p>	<p>----</p>
<p><b>CONCURSO:</b> <b>Ilustração - A ÁGUA E O CLIMA</b></p>	<p>Professoras: Carla Martins e Maria Ermelinda Almeida Alunos 9.ºB</p>	<p>21 Alunos</p>	<p>Alunos Comunidade Educativa</p>	<p>PROGRAMA ESCOLA AZUL e PAVILHÃO DA ÁGUA</p>	<p>21 novembro</p>	<p>Hidroval Porto</p>	<p>----</p>



<p><b>ARTISTA RESIDENTE</b></p>	<p>Coordenadora Intermunicipal do Plano Nacional das Artes: Ana do Canto Fundação Santander Coordenadora PCE: Maria Ermelinda Almeida Turmas 1.º ciclo Turmas de 2.º 3.º ciclos Avenidas – Um Teatro em Cada Bairro (CML)</p>	<p>EBSSP 4 Professores 92 Alunos  EBMQL 10 Professores 234 Alunos</p>	<p>Alunos Comunidade Educativa</p>	<p>EBMQL EBSSP  EBMA</p>	<p>6 meses de trabalho com alunos</p>	<p>-----</p>	<p>-----</p>
<p><b>FORMAÇÃO para professores</b></p>	<p>Coordenadora Intermunicipal do Plano Nacional das Artes: Ana do Canto Fundação Santander Coordenadora PCE: Maria Ermelinda Almeida Professores Titulares de Turma Alunos 1.º ciclo</p>	<p>22 professores  517 alunos</p>	<p>26 professores</p>	<p>A definir</p>	<p>A definir</p>	<p>--</p>	<p>----</p>
<p>Recriar uma história: <b>“O CAPUCHINHO VERMELHO”</b> Era uma vez o lobo bom e o capuchinho azul...? ou outro.</p>	<p>Professores: Catarina Matos Susana Ferreira Arlindo Abreu Maria Ermelinda Almeida Alunos 2.ºA, 3.ºA, 4.ºA</p>	<p>49 Alunos</p>	<p>Alunos 2.ºA Escola Básica S. Sebastião da Pedreira</p>	<p>Sala de aula</p>	<p>dezembro</p>	<p>Livros: A história do Capuchinho Vermelho</p>	<p>----</p>



Plantar pinheiros e vê-los crescer <b>Pinhal “Floresta encantada”</b>	Professores: Susana Ferreira Iris Pinto Arlindo Abreu Maria Ermelinda Almeida Alunos 3.ºA, 9.ºB	23 Alunos	Alunos Comunidade Educativa	A definir	dezembro	Livros Sementes terra	-----
<b>Ateliê – pinturas Natalícias</b>	Professoras: Cristina Fernandes e Maria Ermelinda Almeida Francisco Carmo Alunos 2.ºA e turmas do 2.º ciclo	120 Alunos	Alunos Comunidade Educativa	Corredor da Biblioteca Escolar	2 e 3 de dezembro	Materiais de pintura	-----
O AMBIENTE do NATAL e o desperdício ESCOLA enquanto Agente Ecológico <b>“ÀRVORE DE NATAL, Alcipe, guardiã de Monsanto”</b>	Professoras: Carla Martins, Maria Ermelinda Almeida Maria João Cardoso Turma 7.ºB	21 Alunos	Alunos Comunidade Educativa	Centro de Interpretação de Monsanto	dezembro	Reciclar elementos da natureza	Celebração da arte e da sustentabilidade
<b>INSTALAÇÃO</b> <b>“A VER ESTRELAS”</b>	Professoras: Inês Gonçalves, Maria Ermelinda Almeida Rita Madeira Alunos 7.ºA, 7.ºB, 7.ºC, 7.ºD, 7.ºE, 9.ºE	120 Alunos	Alunos Comunidade Educativa	Escadaria da escola (pisos 0, 1 e 2)	dezembro	cartolinas	-----



<p><b>VISITAS GUIADAS AO TEATRO ABERTO</b>  <b>Visitas guiadas aos bastidores do Teatro e explicação sobre as profissões associadas ao Teatro.</b>  <b>Possibilidade de assistir a uma peça de teatro</b></p>	<p>Teatro Aberto e Escola Básica Marquesa de Alorna                  Professores de Português e Diretores de Turma do 9.º ano                  Equipa PCE</p>	<p>120 Alunos</p>	<p>Turmas 9.º ano</p>	<p>Bastidores do Teatro Aberto</p>	<p>1 turma /mês                  Até ao final do ano letivo</p>	<p>Programa educativo do Teatro Aberto</p>	<p>----</p>
<p><b>EM MUDANÇA PELA INCLUSÃO</b>  <b>OFICINAS SOB O TEMA "DIREITOS E VALORES HUMANOS NA CRIANÇA E NO JOVEM" NO ÂMBITO DO FESTIVAL A(R)TIVISMO DO AVENIDAS</b></p>	<p>Teatro Avenidas-CML                  Universo D   Os Direitos, na Criança e no Jovem - do Departamento dos Direitos Sociais da CML.                  Professoras da Equipa do PCE e várias turmas</p>	<p>A definir</p>	<p>Alunos Comunidade Educativa</p>	<p>Instalações Universo D da CML                  Escola Básica Marquesa de Alorna</p>	<p>Ao longo do ano</p>	<p>Monitores do Universo D da CML</p>	<p>----</p>
<p><b>ATELIÊ DE CERÂMICA</b>  <b>Venda de trabalhos em Cerâmica</b></p>	<p>Professoras: Cristina Fernandes e Catarina Torrado                  Alunos inscritos no Ateliê de Cerâmica</p>	<p>25 Alunos</p>	<p>Alunos Comunidade Educativa</p>	<p>Escola Básica Marquesa de Alorna                  Piso 1</p>	<p>Final de Janeiro</p>	<p>Materiais específicos</p>	<p>----</p>
<p><b>Exposição "A TRANSFORMAÇÃO"</b> - rinoceronte de Albrecht Dürer</p>	<p>Professora: Maria Ermelinda Almeida                  Alunos 7.ºano</p>	<p>160 Alunos</p>	<p>Alunos Comunidade Educativa</p>	<p>Escola Básica Marquesa de Alorna</p>	<p>Fevereiro</p>		<p>----</p>
<p><b>Exposição "HABITAR a escola a aprender"</b></p>	<p>Maria Ermelinda Almeida                  Alunos do 9.ºB</p>	<p>21 Alunos</p>	<p>Alunos Comunidade Educativa</p>	<p>Parede piso 2</p>	<p>março</p>	<p>Trabalhos realizados pelos alunos</p>	<p>----</p>



<p><b>MARQUESA na BIENAL</b> <b>“CAMINHAR”</b></p>	<p>Coordenadora Intermunicipal do Plano Nacional das Artes: Ana do Canto</p> <p>Coordenadora PCE: Maria Ermelinda Almeida Teatro Avenidas Professores do Pré-escolar ao 9.ºano Alunos dos 3 aos 17 anos</p>	<p>-</p>	<p>Alunos Comunidade Educativa</p>	<p>Jardins do Miguel Bombarda</p> <p>Espaço/Galeria Teatro Avenidas</p>	<p>20 de março</p> <p>1 de abril</p>	<p>Experiências criativas em vários formatos</p> <p>(pintura, escrita criativa, cerâmica, desenho, música...)</p>	<p>E em vez do Medo?</p> <p>Texto de Marta Bernardes</p> <p>Sessões Filosofia para crianças</p>
<p><b>“cabeças A PENSAR</b> <b>Alunos a CONSTRUIR”</b></p>	<p>Professora Maria Ermelinda Almeida Alunos das turmas 7.ºA, B, C</p>	<p>65 Alunos</p>	<p>Alunos Comunidade Educativa</p>	<p>Parede piso 2</p>	<p>fevereiro</p>	<p>Trabalhos realizados pelos alunos</p>	<p>-----</p>
<p><b>“Poemas MATEMÁTICOS”</b></p>	<p>Professoras: Iris Pinto, Maria Ermelinda Almeida 2.º, 3.º, 4.º anos EB S. Sebastião Pedreira</p>	<p>62 Alunos</p>	<p>Alunos Comunidade Educativa</p>	<p>Parede piso 1</p>	<p>A definir</p>	<p>Trabalhos realizados pelos alunos</p>	<p>-----</p>
<p><b>Frigorífico VELHO VIDA NOVA</b></p>	<p>Professoras: Maria Ermelinda Almeida, Maria Castanho, Rita Madeira, Alunos das turmas 9.º ano</p>	<p>Todos os alunos do 9.ºano</p>	<p>Alunos Comunidade Educativa</p>	<p>Escola Básica Marquesa de Alorna</p>	<p>A definir</p>	<p>Dar uma nova vida/FUNÇÃO a um frigorífico que já não funciona tintas</p>	<p>-----</p>



<p><b>VISITAS DE ESTUDO ORIENTADAS À FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN</b></p>	<p>Fundação Calouste Gulbenkian Professores de Educação Visual e TEA Alunos das turmas 8.º e 9.º anos</p>	<p>Alunos 8.º e 9.º ano</p>	<p>Alunos Comunidade Educativa</p>	<p>FCG (Museu, Centro de Arte Moderna da FCG e jardins)</p>	<p>A definir</p>	<p>Monitores da FCG</p>	<p>----</p>
<p><b>EM MOVIMENTO PELOS FESTIVAIS DE CINEMA</b></p> <p><b>DOCLISBOA Festival Internacional de Cinema</b></p> <p><b>MONSTRINHA Festival de Cinema de Animação</b></p> <p><b>INDIEJÚNIOR Festival de Cinema Independente</b></p>	<p>Equipa do Plano Nacional de Cinema da Escola e outros professores</p>	<p>50 A definir</p>	<p>Alunos Comunidade Educativa</p>	<p>Culturgest Cinema S. Jorge Cinematca</p>	<p>Ao longo do ano</p>	<p>Filmes</p>	<p>----</p>
<p><b>Exposição</b></p> <p><b>“EDIÇÃO LIMITADA”</b></p>	<p>Maria Ermelinda Almeida Professoras Titulares de Turma Alunos 2.ºA, 3.ºA, 4.ºA EB S. Sebastião da Pedreira</p>	<p>62 Alunos</p>	<p>Alunos Comunidade Educativa</p>	<p>A definir</p>	<p>A definir</p>	<p>Trabalhos dos alunos</p>	<p>----</p>
<p><b>“Descobrir a geometria no Bairro Azul”</b></p> <p><b>“Os NÚMEROS na nossa vida”</b></p>	<p>Professoras: Iris Pinto Maria Ermelinda Almeida/ Professoras Titulares de turma 2.ºA, 3.ºA, 4.ºA EB S. Sebastião da Pedreira</p>	<p>62 Alunos</p>	<p>Alunos Comunidade Educativa</p>	<p>Escola Sede</p>	<p>A definir</p>	<p>Trabalhos dos alunos</p>	<p>----</p>



<p><b>“LUSTRE” - “ABAJUR”</b>  <b>muitos corações batem como um só</b></p>	<p>Professoras: Ana Vicêncio Carla Martins Maria Ermelinda Almeida Maria João Cardoso Alunos 9.ºA, B, C, D, E, F...</p>	<p>130 Alunos</p>	<p>Alunos Comunidade Educativa</p>	<p>Átrio da escola</p>	<p>maio</p>	<p>Trabalhos dos alunos</p>	<p>----</p>
<p><b>DO PORTÃO da escola para fora: nas vitrines, montras e janelas</b>  <b>“BAIRRO AZUL ABRE PORTAS À ARTE DA MARQUESA”</b></p>	<p>Professoras: Maria Ermelinda Almeida e Rita Madeira Professores de EV Associação Pais EE Comerciantes e moradores do Bairro Azul</p>	<p>Todas as turmas</p>	<p>Alunos Comunidade Educativa  Moradores do Bairro</p>	<p>No Bairro Azul:  Nas montras, vitrines e janelas dos espaços comerciais e dos moradores do bairro</p>	<p>maio junho</p>	<p>Trabalhos realizados pelos alunos do Agrupamento</p>	<p>Equipa de professores recebe as inscrições dos moradores e comerciantes do Bairro. Seleciona os trabalhos a expor</p>
<p><b>“Baile - a dançar com o medo”</b>  <b>O FIM JÁ SEM MEDO</b></p>	<p>Professores: Catarina Matos Conceição Ramos Maria Ermelinda Almeida Susana Ferreira Arlindo Abreu Clara Silva Alunos 1.ºA, 2.ºA, 3.ºA, 4.ºA</p>	<p>86 Alunos</p>	<p>Alunos Comunidade Educativa</p>	<p>Num espaço a definir</p>	<p>junho</p>	<p>----</p>	<p>-----</p>

18 de janeiro de 2025

Coordenadora do PCE  
Maria Ermelinda Almeida

Equipa do PCE  
Arlindo Abreu, Cristina Fernandes, Maria Ermelinda Almeida, Maria Rosário Matos e Rita Madeira